



O parlamento aprovou hoje, por unanimidade, um voto de pesar pelas vítimas do desabamento da estrada entre Borba e Vila Viçosa, apresentado pelo presidente da Assembleia da República.

“Este é um momento de profunda consternação, tristeza e pesar para as famílias e amigos das vítimas, para a comunidade local e para os portugueses em geral. A Assembleia da República lamenta a trágica ocorrência e transmite as suas mais sentidas condolências aos familiares e amigos das vítimas, expressando o seu mais profundo pesar pelo sucedido”, refere o texto apresentado por Ferro Rodrigues.

O presidente da Assembleia da República informou que autarcas locais assistiram ao voto de pesar nas galerias do hemiciclo.

O deslizamento de um grande volume de terra na estrada 255 entre Borba e Vila Viçosa, no distrito de Évora, provocou a deslocação de uma quantidade significativa de rochas, de blocos de mármore e de terra para o interior de duas pedreiras contíguas no dia 19 deste mês, às 15:45.

O acidente, segundo a Proteção Civil, provocou a morte de dois trabalhadores da empresa de extração de mármore da pedreira contígua, que se encontrava ativa, o maquinista e o auxiliar de uma retroescavadora, cujos corpos já foram recuperados.

As autoridades procuram ainda pelo menos mais três desaparecidos, presumíveis ocupantes

de duas viaturas que foram também arrastadas.

O Ministério Público instaurou um inquérito para apurar as circunstâncias do acidente, que é dirigido pelo Departamento de Investigação e Ação penal (DIAP) de Évora, e duas equipas da Polícia Judiciária estão a proceder a averiguações.

O Governo pediu uma inspeção urgente ao licenciamento, exploração, fiscalização e suspensão de operação das pedreiras situadas na zona de Borba.